

DIOCESE DE PICOS, ESTADO DO PIAUÍ

ESTÁGIO PASTORAL DOS SEMINARISTAS 2018

“No dom de ser cristão, todos se tornam discípulos missionários” (Doc. CNBB 105, p. 10).

RELATÓRIO GERAL

Para ser sal da terra e luz do mundo, nós seminaristas da Diocese de Picos, nas várias etapas da formação inicial presbiteral, fomos enviados por nosso bispo diocesano, Dom Plínio José Luz da Silva, para encarnar nossa vocação e formação na vida do povo de Deus. O Estágio Pastoral aconteceu no período de 01 a 13 de janeiro de 2018, no município de Sussuapara - PI, Paróquia Nossa Senhora da Conceição.

Essa experiência tem por objetivo incentivar os seminaristas a ir ao encontro do povo e envolver os leigos e leigas no processo de renovação das paróquias, de acordo com o Doc. da CNBB 100 “Comunidade de comunidades: uma nova paróquia” e as orientações pastorais da Diocese de Picos. Momento enriquecedor tanto para nós seminaristas como para as comunidades.

Fortalecidos pela Palavra de Deus, a Eucaristia e a oração daqueles que acompanharam pela Rádio Cultura FM de Picos nas diversas comunidades de nossa Diocese, fomos ao encontro das famílias em seus lares anunciando a alegria do Evangelho e testemunhando Jesus Cristo.

As visitas e outras atividades realizadas durante o Estágio nos proporcionaram conhecer a vida do povo da Cidade de Sussuapara e das comunidades, assim como, as luzes e sombras que se descontinam no horizonte deste município nos aspectos religioso e social.

Destacamos como luzes: a acolhida, característica própria do povo, que se manifestou desde a nossa chegada à cidade até nas visitas às famílias; a presença animadora das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo; a atuação dos Conselhos Pastorais Comunitários, fazendo a Igreja toda ministerial e participativa; a participação da Juventude e das crianças na vida da comunidade, assumindo com a sua vitalidade a missão de batizados; a articulação da Pastoral Familiar, que começa a desenvolver um trabalho de acompanhamento e integração das famílias na vida da comunidade; a satisfação pela criação das pastorais e grupos, dando oportunidade a mais pessoas de participação; e a vivência das devoções populares.

Contudo, a vida de fé ainda enfrenta momentos de sombras, a saber: uma catequese ainda muito fraca; a pouca participação das pessoas nas funções litúrgicas e nos serviços da comunidade e a existência de grupos que são pagos para animar os cantos, impedindo a iniciativa de criação de grupos litúrgicos; mesmo com a atuação dos Conselhos ainda há resquícios de uma mentalidade de concentração dos serviços na Igreja nos antigos dirigentes e um conformismo por parte da comunidade.

No que diz respeito à dimensão social, nos alegramos com o cuidado dedicado às pessoas idosas e deficientes, por parte da família e da sociedade, por outro lado, encontramos casos de idosos desprezados; a educação básica, que se apresenta consistente, de maneira especial no transporte escolar. No município de Sussuapara não encontramos famílias em situação de pobreza extrema ou de fome. Porém, existem sombras presentes também neste aspecto: alguns professores que atuam fora de sua

área de formação e instabilidade em suas lotações; deficiência do sistema de saúde, o não tratamento da distribuição de água e esgoto; falta de pavimentação e sinalização nas vias públicas; a falta de segurança pública, facilitando a violência urbana.

As comunidades do interior contam com a atuação dos Conselhos e interação com as comunidades pertencentes ao mesmo setor. Existe ainda uma mentalidade de concentração de poderes, dificultando a participação mais ampla dos membros da comunidade, principalmente na liturgia. A catequese inicial desativada em alguns lugares. Vale ressaltar como pontos positivos, a participação da juventude e o apoio permanente das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo.

As principais fontes de manutenção das famílias são a agricultura, a pecuária e a extração de carvão. Muitas pessoas trabalham na Cidade de Picos como feirantes ou em repartições públicas e privadas. Para muitos, a única fonte de renda é a aposentadoria. Algumas localidades contam com escolas e postos de saúde, mas a maioria permanece desassistida pelo governo municipal: falta de saneamento e tratamento da distribuição de água.

Destacamos a participação dos meios de comunicação promovidos pela Diocese de Picos, como a Rádio Educativa de Picos Cultura FM com seu site e aplicativo e o site dp15.com, assim como seu aplicativo, divulgando as atividades do Estágio. Agradecemos muito, muito aos Amigos e Amigas do Seminário pela valiosa contribuição e acompanhamento das vocações sacerdotais da nossa Diocese. Somos gratos aos padres que se fizeram presentes neste estágio pastoral, sendo eles: Pe. Paulo Henrique da Silva Oliveira – Administrador Paroquial de Bocaina, Pe. Fernando Armando de Sousa, Pe. Marcos Roberto Vieira, Pe. Paulo de Araújo Rocha, Pe. Francidilso Silva do Nascimento, Pe. Antonio Cristo de Oliveira, Pe. Pio Feitosa Marinho, Pe. José Mairton da Silva Sousa; à Equipe de Padres que acompanham a formação dos seminaristas juntamente com o bispo diocesano, Dom Plínio José: Pe. Edivaldo dos Santos Silva, Pe. Sebastião Francisco dos Santos, Pe. Francisco de Assis Sousa, Pe. Francisco Pereira Borges. Não podíamos deixar de agradecer também à Prefeitura de Sussuapara por ter nos cedido o Colégio São Sebastião para nossa hospedagem, Deus recompense a todos os servidores deste município com suas bênçãos. Com renovada esperança, dirigimos nossa gratidão e contentamento à comunidade de Sussuapara, nas diversas comunidades do interior, pastorais e organismos, pela experiência vocacional e formativa que nos proporcionou.

Pedimos a Maria, Senhora dos Remédios e dos Vocacionados, que nos apresenta o verdadeiro remédio, Jesus Cristo, nos ensinando a fazer tudo o que Ele nos disser (cf. Jo 2,5), a almejada renovação dos corações, das mentalidades e das estruturas em Sussuapara e em toda nossa diocese, para que todos sejam discípulos missionários na construção do Reino de Deus.

Cláudio Santana de Carvalho
Francisco Ramires Barros Moura
Marcos Vinicius Rocha Araújo
(Relatores)

Sussuapara, 13 de janeiro de 2018.